

# O CÁLCULO DA DESVALORIZAÇÃO

A desvalorização do real frente ao dólar trouxe para o noticiário um conjunto de conceitos pouco usados durante o período de estabilidade da moeda. E nem sempre esses conceitos são bem explicados.

Quando o Banco Central anunciou a primeira mudança na política cambial, em 12 de janeiro, a cotação do dólar no câmbio comercial era de R\$ 1,2114. Isto significa que para comprar um dólar naquele dia era necessário juntar R\$ 1,2114. Ontem, o dólar já estava valendo R\$ 1,7606 no câmbio comercial. Com isso, a valorização da moeda norte-americana frente ao real acumulada nesse período é de 45,33%. Para chegar a esse percentual, basta dividir a cotação de ontem do dólar (R\$ 1,7606) pela cotação do dia 12 (R\$ 1,2114). Para saber quanto será a valorização daqui para a frente, é preciso dividir a cotação do dólar de cada dia por R\$ 1,2114, que era o valor vigente na data da mudança na política cambial. Como o BC unificou as taxas comercial (usada pelas empresas) e flutuante (usada pelos turistas), só vai existir oficialmente a partir de agora uma taxa.

Para calcular quanto o real se desvalorizou diante do dólar, a conta é um pouco diferente e o resultado também. Pega-se o valor do dólar de ontem (R\$ 1,7606) e diminui-se pelo valor do dia 12 (R\$ 1,2114). O resultado é R\$ 0,5492 que corresponde à quantidade de reais a mais necessária para comprar um dólar desde o dia 12 de janeiro até ontem. Dividindo esse valor (R\$ 0,5492) pelo R\$ 1,7606, chega-se a 31,19% que corresponde à desvalorização do real.

Além de usar os dois conceitos, o mercado e a imprensa utilizam dois valores do dólar para definir a cotação do dia. A chamada taxa Ptax, que é divulgada pelo Banco Central e corresponde à média dos negócios — portanto, é mais representativa — e a taxa do fechamento, que corresponde aos últimos negócios de cada dia. Todos esses cálculos foram feitos com base na taxa média. Nos últimos negócios a cotação do dólar chegou ontem a R\$ 1,80.